



CADEIRA UNESCO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA PARA A EDUCAÇÃO EM CONTEXTO PRISIONAL

JUNHO DE 2012



Cádeira **UNESCO** de investigação
Aplicada para a Educação em Contexto Prisional



ÍNDICE

Breve Resumo sobre o Cégep Marie-Victorin	4
Educação em contexto prisional	4
Uma especialização internacional	4
Cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação em contexto prisional	5
Contexto	5
Missão	5
Objectivos	6
Objectivos específicos	6
Papéis e responsabilidades	8
Comité director	8
Comité científico	9
Equipa	9
Resultados	11
Calendário de actividades	12
Financiamento	13
Avaliação e relatórios	14
Visibilidade	14
Notas	15

BREVE RESUMO SOBRE O CÉGEP MARIE-VICTORIN

Educação em contexto prisional

O Cégep Marie-Victorin (CMV) goza de uma excelente reputação como estabelecimento de ensino superior no Québec. O Cégep desenvolveu uma sólida especialização no ensino pré-universitário e oferece programas inovadores nos sectores técnico e profissional. Desde há quase de 40 anos, em parceria com o Serviço correcional do Canadá e o Ministério da Educação, dos Tempos Livres e do Desporto do Québec (MELS), o Cégep Marie-Victorin assume a exclusividade do ensino colegial em contexto prisional. Oferece programas de educação em contexto prisional diplomando em diversas disciplinas assim como em programas não formais, tais como a « para a saída », « viver no masculino » e « o acompanhamento em comunidade », nas penitenciárias federais da província do Québec no Canadá.

Apoiando-se em valores de respeito e de valorização do aluno adulto, o CMV contribui para a reinserção social de pessoas judiciarizadas através de uma relação pedagógica significativa.

Ao longo dos anos, o Cégep Marie-Victorin tornou-se um actor incontornável e um líder da educação em contexto prisional. A sua especialização e as suas realizações granjearam-lhe o apoio e o reconhecimento de diversos intervenientes e investigadores neste domínio.

Uma especialização internacional

O CMV não está a iniciar-se agora na cena internacional. Desde há quase 25 anos, colabora no sucesso de programas, tais como a Juventude Canadá Mundo e a Escola No mar, através dos quais centenas de estudantes de diversos meios étnicos e culturais vivem experiências enriquecedoras. O CMV encontra-se dotado de um Gabinete de desenvolvimento internacional (BDI), cujo objectivo é a implementação de diversas alavancas que facilitam o acesso à educação nos países africanos, americanos e asiáticos e assim promover o diálogo entre as comunidades do eixo Norte-Sul.



CÁTEDRA UNESCO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA PARA A EDUCAÇÃO EM CONTEXTO PRISIONAL

Contexto

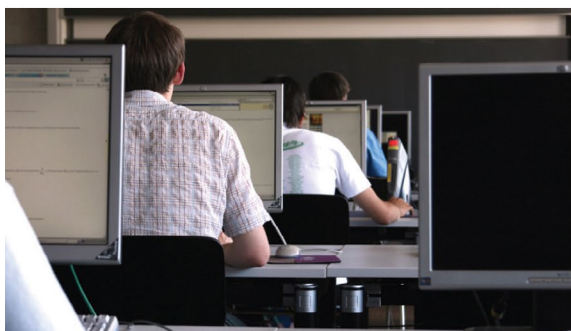
A cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação em contexto prisional inscreve-se no âmbito do Quadro de Acção de Dakar (Senegal) – A educação para todos : manter os nossos compromissos colectivos, adaptado por representantes de 164 países, em 2000 – afirmando que a educação é um direito para todas as pessoas em todas as circunstâncias e que ela constitui uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social.

Em 2009, o Quadro de Acção de Belém, documento final adoptado pela Sexta Conferência Internacional sobre a educação de adultos (CONFINTEA VI), vai mais longe e recomenda que se «assegure a educação dos adultos em contexto prisional em todos os níveis apropriados».

Considerando o compromisso internacional de apoiar o Quadro de Acção de Belém, do papel e dos mandatos sem equívoco da UNESCO pela sua implementação, a Cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação na prisão contribui com a UNESCO, para o assegurar da educação dos adultos em contexto prisional.

Missão

Neste contexto onde « a educação para todos » deve incluir as pessoas mais vulneráveis e mais marginalizadas da nossa sociedade, tais como os prisioneiros, a Cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação em contexto prisional tem por missão promover, estimular e encorajar a investigação aplicada ligada aos diferentes aspectos da educação na prisão e de intensificar a reflexão e as acções sobre o assunto no plano internacional.



Objectivos

- I. **Investigação aplicada.** Identificar e analisar os diferentes interesses institucionais, políticos e pedagógico que têm uma incidência sobre a qualidade da prestação de serviços de educação na prisão.
- II. **Centro de documentação.** Recolher, organizar, tratar e colocar à disposição da comunidade internacional as investigações e as práticas inovadoras em matéria de educação em contexto prisional.
- III. **Comunidade de interesses.** Criar uma comunidade de interesses internacional que permita aos professores, investigadores, alunos, educadores, profissionais, administradores de prisões, O.N.G. e consultores difundir as suas investigações e práticas inovadoras relacionadas com a educação em contexto prisional e partilhar interesses e desafios comuns.
- IV. **Formação e sensibilização.** Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços no sector da educação em contexto prisional através, por um lado, de formações aos intervenientes do meio e, por outro lado, uma sensibilização dos decisores sobre as vantagens da educação em contexto prisional.

Objectivos específicos

- I. **Investigação aplicada**
 - Apoiar e iniciar projectos de investigação aplicada entre formadores, intervenientes, profissionais e investigadores.
 - Promover novos campos de investigação.
 - Estudar e analisar as motivações que presidem à implementação dos programas educativos.
 - Integrar as diferentes dimensões relativas à educação em contexto prisional.
 - Analisar as consequências da privatização sobre a educação em contexto prisional.
 - Analisar o papel da educação no interior do sistema judiciário.
 - Criar grupos de trabalho sobre os aspectos mais importantes da educação na prisão.
 - Certificar-se da actualização dos dados qualitativos e quantitativos relativos à educação.
 - Promover projectos interdisciplinares de investigação com diversos estabelecimentos de ensino superior nos domínios relacionados com a educação na prisão.
 - Comparar os cursos de formação de formadores.
 - Analisar as permutas, as investigações conjuntas e as intervenções entre decisores, professores, profissionais, sociedade civil, O.N.G., famílias de detidos, detidos.

II. Centro de documentação

- Identificar e registar o máximo de estudos, de investigações, de artigos e de publicações internacionais pertinentes.
- Criar um centro de documentação electrónica para os investigadores, os professores, os profissionais e os consultores.
- Fazer a vigia estratégica sobre o domínio da educação na prisão.
- Publicar um boletim de informação (sob a forma de carta informativa para distribuição por correio electrónico), numa base regular.
- Fazer a promoção, no site da Cátedra, de todos os novos estudos ou publicações relacionadas com a educação em contexto prisional.

III. Comunidade de interesses

- Criar um site web interactivo que permita um acesso internacional a todos os investigadores e profissionais no domínio da educação.
- Construir uma comunidade científica internacional de especialistas e de profissionais que constituirão os primeiros membros da comunidade de interesses.
- Implementar um fórum de discussão electrónico.
- Facilitar a emergência e a consolidação de redes interdisciplinares de investigadores e profissionais, através da animação do fórum de discussão.

IV. Formação e sensibilização

- Delimitar as necessidades de formação e de aperfeiçoamento profissional no sector.
- Oferecer sessões de formação, inicialmente no Canadá e seguidamente à escala internacional.
- Criar um curso de formação curto para os formadores de educação em contexto prisional e os administradores de penitenciárias.
- Desenvolver as ferramentas de formação para os recursos humanos relacionados com a educação em contexto prisional.
- Organizar uma conferência internacional. Divulgar os resultados de investigação juntos dos decisores para alimentar a reflexão política e a tomada de decisão.
- Informar as agências da ONU e as comissões nacionais da UNESCO.
- Partilhar com os governos e os estabelecimentos tais como as autoridades responsáveis dos centros penitenciários.
- Organizar colóquios, com vista à sensibilização para o assunto.

PAPEIS E RESPONSABILIDADES

Comité director

O comité director é a instância de orientação estratégica, de validação e de arbitragem da Cátedra.

O seu papel consiste em :

- assegurar, com o titular da Cátedra, a representação da Cátedra junto da UNESCO;
- adoptar os estatutos da Cátedra;
- aprovar a orientação estratégica, o plano de acção, os eixos de trabalho e os relatórios anuais;
- assegurar o seguimento quanto à sua gestão financeira da Cátedra;
- garantir o respeito do acordo assinado entre a UNESCO e o Cégep Marie-Victorin;
- contribuir para a difusão da Cátedra.

Reúne-se com a convocação do seu presidente, pelo menos duas vezes por ano : uma reunião é dedicada à planificação do ano seguinte e a outra ao balanço do ano anterior.

Os membros do comité têm um mandato renovável com a duração de três anos.

Presidente do comité director – Sra. Nicole Rouillier

A presidente, juntamente com os outros membros, assume a título de directora geral, o conjunto de responsabilidades que competem ao comité director e deve :

- fazer a ligação entre a Cátedra e a Direcção do Cégep Marie-Victorin;
- representar a Cátedra na cena política;
- animar as sessões do comité e manter um contacto regular com o titular da Cátedra, para estar atempadamente informada sobre todas as situações excepcionais que necessita de uma reunião extraordinária do comité.

Comité científico

Composto por investigadores, professores, consultores e profissionais canadianos e estrangeiros relacionados com a investigação aplicada para a educação em contexto prisional, o comité científico é a instância consultiva da Cátedra. Vem apoiar o Comité director no âmbito dos objectivos seguidos pela Cátedra.

O seu papel é :

- propor orientações para os trabalhos de investigação e as actividades de formação ;
- aconselhar e fazer recomendações;
- participar no desenvolvimento do centro de documentação;
- contribuir para a difusão da Cátedra nas redes nacionais e internacionais.

A pedido do titular, reúne-se (virtualmente ou fisicamente) quando necessário, através da convocação do seu presidente.

Os membros do comité têm um mandato renovável com a duração de três anos.

Presidente do comité científico - Sr. Paul Bélanger, professor da Faculdade de Educação da UQAM e director do Centro de investigação interdisciplinar desta universidade sobre a educação permanente, o CIRDEP.

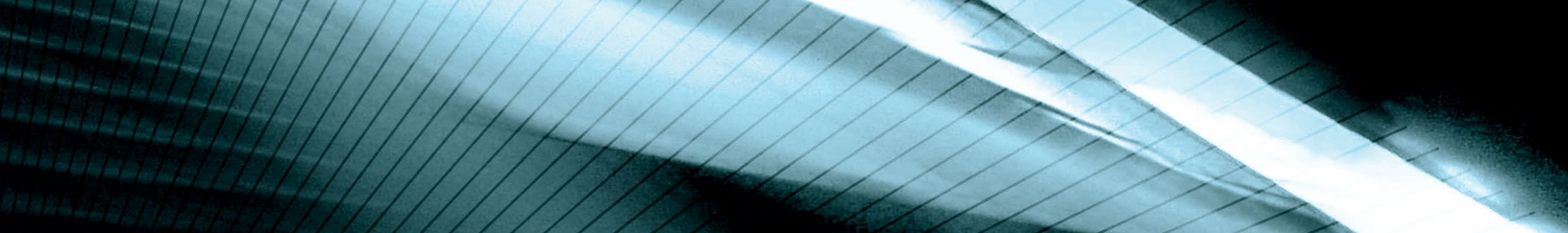
O presidente, conjuntamente com os outros membros, assume o conjunto das responsabilidades que competem ao comité científico e que são:

- animar as sessões;
- manter um contacto regular com o titular da Cátedra, para estar atempadamente informado sobre todas as situações excepcionais que necessite de uma reunião extraordinária do comité.

Equipa

Titular - Sr. Jean-Pierre Miron, director do Gabinete de desenvolvimento internacional, Cégep Marie-victorin

O titular planifica, organiza e supervisiona o conjunto das actividades relacionadas com a Cátedra, da sua difusão e administração, no âmbito da missão segundo as operações aprovadas pelo comité director.



Assegura se sobre a orientação e o seguimento das representações externas e de qualidade das relações com os locadores de fundo, os parceiros e os organismos filiados na Cátedra. Negoceia e conclui as tentativas de colaboração e serviços com o presidente do comité director.

Director de operações – Sr. Jean-Pierre Simoneau

Este posto, que depende do titular da Cátedra, consiste em gerir e planificar operações quotidianas da Cátedra, que são :

- contribuir e participar estreitamente na elaboração, na edificação e no desenvolvimento da Cátedra e das suas actividades;
- fazer o seguimento logístico dos acontecimentos, das reuniões e das actividades.
- fazer o seguimento dos diferentes dossiers delegados pelo titular;
- organizar as reuniões;
- gerar o calendário das actividades;
- fazer a vigília estratégia (ponto de partida das assinaturas/publicações);
- identificar os acontecimentos pertinentes em que participa ou deve participar a Cátedra;
- procurar parceiros financeiros privados (donativos e comanditas);
- redigir o relatório anual da Cátedra;
- actualizar o site Web da Cátedra;
- construir o centro de documentação da Cátedra;
- apoiar o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada.

Membros associados

Os membros associados da Cátedra podem ser professores, investigadores universitários, profissionais e consultores, em funções ou na reforma, activos no domínio da investigação aplicada para a educação em contexto prisional.

Conselheiro em investigação aplicada – Sr. Hugo Rangel

O papel do conselheiro em investigação aplicada consiste em fazer a ligação entre a comunidade científica e a equipa da Cátedra, entre outras, para o estabelecimento do centro de documentação e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada.

Conselheiro em desenvolvimento de projectos – Sr. Marc De Maeyer

O conselheiro em desenvolvimento de projectos apoia o titular da Cátedra para as actividades de difusão, de formação de redes e contribui para o desenvolvimento do centro de documentação.

RESULTADOS

A curto prazo (três anos), os resultados previstos consistem em difundir investigações já realizadas, em determinar novos domínios de investigação, informar os decisores e autores no domínio da educação na prisão e em criar uma sinergia que valoriza a qualidade das formações e o aperfeiçoamento profissional dos profissionais no domínio.

A um prazo mais longo, para uma melhor compreensão da realidade em cárcere e os interesses da educação na prisão (género, etnicidade, interesses sociais, culturais, psicológicos e económicos), a Cátedra terá uma incidência sobre os seguintes beneficiários :

- os alunos e as suas famílias;
- os profissionais que operam no domínio da educação na prisão e os responsáveis das prisões;
- os investigadores que operam já no domínio, os novos investigadores e a investigação interdisciplinar;
- os estabelecimentos de ensino do pré-primário ao secundário e do terceiro nível;
- os responsáveis e os decisores governamentais;
- a sociedade civil, em especial as O.N.G. que estão estreitamente ligadas à educação na prisão;
- os parceiros internacionais da Cátedra;
- a sociedade em geral.

CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES

O calendário das actividades principais reparte-se conforme se segue :

Etapa do arranque (ano 1)

- Lançamento oficial do mandato de três anos da Cátedra UNESCO.
- Reunião inicial (virtual) do comité científico, para determinar os objectivos estratégicos a longo prazo e para solicitar os comentários e as opiniões para o plano de trabalho anual.
- Elaborar e colocar em linha um site Web.
- Desencadear a recolha de dados necessária para a elaboração do centro de documentação.
- Publicar pelo menos um boletim de informação (boletim informativo electrónico).
- Participar em pelo menos uma conferência internacional.
- Regularizar o inventário das necessidades de formação e aperfeiçoamento profissional.
- Implementar uma actividade de recolha de fundos.
- Assegurar a representatividade da Cátedra no seio do comité de desenvolvimento do Cégep Marie-Victorin.
- Elaborar um plano estratégico de desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada.

Etapa da implementação e da viabilidade (ano 2)

- Acompanhar a organização de reuniões regulares do comité científico internacional.
- Implementar pelo menos um novo projecto de investigação.
- Publicar pelo menos dois boletins informativos.
- Desencadear pelo menos um projecto-piloto em África e/ou com uma conotação Norte/Sul.
- Organizar pelo menos uma actividade de aperfeiçoamento profissional.
- Implementar uma actividade de recolha de fundos.

Etapa da implementação e da renovação (ano 3)

- Organizar e manter uma conferência internacional.
- Implementar um processo de avaliação contínuo.
- Apresentar uma proposta à UNESCO para a renovação do mandato da Cátedra.
- Organizar um encontro físico do comité científico internacional.
- Implementar actividades de recolha de fundos.
- Implementar, pelo menos, dois novos projectos de investigação em África e/ou com uma conotação Norte/Sul.
- Publicar, pelo menos, dois boletins informativos.
- Desencadear, pelo menos, um projecto-piloto e organizar duas actividades de aperfeiçoamento profissional.

FINANCIAMENTO

O Cégep Marie-Victorin enquadra e apoia financeiramente a criação da Cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação em contexto prisional. Coloca em contribuição os seus recursos e a sua especialização (empréstimos de locais, equipamentos e de recursos humanos), para assegurar uma base sólida às necessidades operacionais da Cátedra e o seu crescimento futuro.

O financiamento da Cátedra toma diferentes formas :

Parcerias. Serão desenvolvidas parcerias estratégicas a longo prazo com diferentes organizações relacionadas com as actividades da Cátedra.

Exemplos : Ministério da Educação, dos Tempos Livres e do Desporto do Quebec (MELS), Serviço Correccional do Canadá (SCC), etc.

Fundos de investigação. As fontes de financiamento das actividades de investigação aplicada provirão de organismos subvencionários, em função dos diferentes tipos de projectos. Exemplos : Conselho de investigação em ciências humanas do Canadá (CRSH), Fundos do Quebec de investigação para a sociedade (FQRSC), Centro de investigação para o desenvolvimento internacional (CRDI), Agência canadiana do desenvolvimento internacional (ACDI), Fundo de iniciativas internacionais (FII) do Conselho de investigação em ciências humanas, etc.

Auto-financiamento. Desde o primeiro ano, serão implementadas actividades de auto-financiamento. Estas actividades reunirão parceiros não tradicionais que assegurarão, com as receitas das actividades, a perenidade da Cátedra.

Comanditários. Acordos de comanditas serão igualmente fechados com parceiros em prestação de serviços (criação de sites Internet, artes gráficas, fornecedores, etc.), em troca de uma certa visibilidade nos apoios média da Cátedra.

AVALIAÇÃO E RELATÓRIOS

A Cátedra UNESCO de investigação aplicada para a educação em contexto prisional funciona segundo os princípios da gestão baseada nos resultados (GAR), em função dos planos anuais que apresentam objectivos e indicadores de rendimento claramente definidos. O comité científico da Cátedra terá um papel primordial na determinação e no seguimento destes fins e destes objectivos.

A avaliação contínua dos planos anuais da Cátedra é um elemento importante do comité director do estabelecimento que deve respeitar igualmente as linhas directrizes da UNESCO em matéria de avaliação e de relatórios.

VISIBILIDADE

Um objectivo importante da Cátedra é procurar fazer conhecer melhor os próprios interesses na educação em contexto prisional. Para este fim, prevê prestar muita atenção na melhoria da troca de conhecimentos relacionados com este importante segmento da Educação para todos. Ela adopta uma estratégia de comunicação eficaz e eficiente que compreende a elaboração de um site Web especializado, a publicação regular de boletins de informação, um servidor de listas interactivas, uma presença activa nas principais actividades no domínio da educação em contexto prisional assim como a organização de uma conferência internacional durante o seu primeiro mandato.



NOTAS

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Cátedra **UNESCO** de investigação
Aplicada para a Educação em Contexto Prisional



Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture



Cégep Marie-Victorin

7000, rue Marie-Victorin - Montréal (Québec) CANADA H1G 2J6
Telephone : 514.328.3832 - Fax : 514.328.3829
educare@collegemv.qc.ca • www.cmv-educare.com